



Matéria de Capa

Indicadores de Sucesso em Projetos 08

MARLY MONTEIRO DE CARVALHO

Neste artigo, pretende-se apresentar os pontos críticos que devem ser considerados para desenhar um sistema de indicadores de desempenho que leve em consideração tanto os indicadores direcionadores (*leading indicators*) quanto os indicadores de resultado (*lagging indicators*). Os sistemas de indicadores também devem considerar as singularidades de cada organização, portanto é crítico que sejam projetados com forte participação dos tomadores de decisão da organização, pois quando se importa modelos, abre-se mão de definir as dimensões e as prioridades internas.

Produtividade e Valor Agregado - Como monitorar e controlar um projeto por homem-hora 74

ALDO DÓREA MATTOS E RICARDO DELARUE

Neste trabalho, os autores se valem da análise de valor agregado (EVA) para interpretar a produtividade das atividades de campo e fazer projeções até o final do projeto em HH (homem/ora). A metodologia de usar mão de obra associada a valor agregado representa um importante e prático atalho para quem vê na implementação de EVA um trabalho difícil e pouco eficiente.



PLM & ERP - Integração aumentando o valor agregado nos projetos 26

DARLI VIEIRA E IVAN PASTORELLI

O PLM é uma abordagem na qual os processos são tão importantes quanto os dados. E está apoiada em dois pilares: gestão de ciclo de vida e colaboração. Busca controlar os crescentes fluxos de informações de naturezas distintas ligadas à produção industrial. O ERP e o PLM tem papéis ao mesmo tempo distintos e complementares na gestão de produtos. Enquanto o ERP planeja recursos, o PLM tem seu foco no produto, e a integração de ambos potencializa o sucesso nos projetos dessa natureza.



+Mais

Notícias do PMI no Brasil
Página 22

Gerir com Paixão
ALLAN CHRISTIAN ROCHA
Usando o MS-Project Server 2010 para automatizar metodologias
Página 50

Seção Falando de Projetos
HÉLIO RODRIGUES COSTA
O Elástico
Página 82

Prática

Seção Especialista Responde	<i>Farhad Abdollahyan</i>	Indicadores-chave de desempenho (KPIs) para Escritórios de Projetos (PMO). Quais são e como defini-los?	18
Planejamento e Dedicção: Chaves o suceso - caso Plataforma FPSO da Bacia de Campos/RJ	<i>Hércules Medeiros, Humberto Palmeira e Vitor Vargas</i>	Um relato sobre a Parada Programada de Produção da Plataforma FPSO, ancorado na Bacia de Campos - Rio de Janeiro, a uma profundidade de 1.350m. Um planejamento de operação, realizado pela primeira vez nessa plataforma e executado com sucesso em um cenário que parecia desfavorável.	38
Como usar o Guia PMBOK® na Engenharia de Softwares	<i>Fábio Rodrigues Cruz</i>	Este artigo apresenta um modelo prático de como a aplicação do Guia PMBOK® pode ser realizada através de um fluxo de processo que leva a uma metodologia simplificada e objetiva para projetos de engenharia de software.	66

Perspectiva

Prazo e Tempo - Diferenciando os Termos Adequadamente	<i>Heron Santos e Pedro Lima</i>	A palavra “duração” nos softwares de gerenciamento de projetos e, principalmente, as unidades utilizadas para representá-la causam uma grande confusão de informação em nossos projetos. Este artigo visa explicar melhor a diferença entre Prazo e Tempo e como isso impacta nos cronogramas em projetos.	34
---	----------------------------------	--	----

Teoria

Plano Financeiro de Projetos - Um método baseado em fluxos de caixa	<i>Claudio Bastos Boaventura</i>	Este artigo propõe o gerenciamento financeiro de projetos usando uma abordagem com fluxo de caixa recorrente em análise financeira, mas pouco aplicada no campo do gerenciamento de projetos. Práticas que auxiliam os profissionais de projetos a ampliarem seus conhecimentos sobre a área financeira e contábil.	42
A Pirâmide de Planejamento	<i>Hélio Rodrigues Costa</i>	Como se monta um plano de projetos? Existe um modelo de plano? Existe uma sequência de planejamento? Essas e outras perguntas fazem parte da vida de quase todo gerente de projeto iniciante. Teoricamente, as respostas deveriam levar em conta que isso depende de um projeto para outro. No entanto, algumas direções podem ser dadas para que um caminho possa ser trilhado. Este artigo apresenta um modelo a ser seguido para se desenvolver um plano de projeto de maneira integrada.	62